

Maputo, 07/06/2019

CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE LANÇA PRÉMIO DE JORNALISMO AMBIENTAL

Esta iniciativa surge no âmbito da parceria entre a CDM e Cooperativa de Educação Ambiental REPENSAR, com a fiscalização técnica do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, e faz parte do seu modelo de inclusão educacional para a preservação do Ambiente.

Foi lançado hoje, 7 de Junho, semana em que se celebra o dia Mundial do Ambiente, a 1ª edição do Prémio de Jornalismo “CDM AMBIENTE”, fruto da parceria entre a Cervejas de Moçambique e a Cooperativa de Educação Ambiental REPENSAR, e com a supervisão técnica do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER).

Esta iniciativa visa promover a conservação, destacar a importância do Ambiente para a sociedade e premiar os melhores trabalhos jornalísticos sobre uma variedade de temáticas ambientais tais como a protecção do Ambiente e envolvimento da Comunidade, reutilização de Latas e Garrafas, Educação e sensibilização Ambientais, Mudanças Climáticas e o Impacto dos Fenómenos Climáticos Extremos em Moçambique, entre outros.

A coerência, forma, conteúdo, relevância, lógica, veracidade, exactidão e imparcialidade são alguns dos critérios determinantes para a selecção dos trabalhos a serem premiados.

Para este concurso, todos os Media presentes no país estarão convidados a participar.

O concurso receberá candidaturas até ao dia 31 de Outubro de 2019 e os vencedores serão conhecidos no mês de Novembro do corrente ano.

Na cerimónia estiveram presentes o Chefe do Gabinete de Educação Ambiental, Dr. Armando António, que realçou a pertinência deste prémio para o debate público dos temas do Ambiente e sensibilização do público para as temáticas.

Já Carlos Serra, da Cooperativa de Educação Ambiental REPENSAR, também presente no evento, enalteceu a grandeza e o impacto que esta iniciativa terá na vida da sociedade e destacou a importância da mesma na preservação do meio ambiente: *“Tudo que mais precisamos agora é de iniciativas deste género, que não apenas destacam a importância de preservar o meio ambiente mas também incentivam e apoiam quem o faz”*.

Hugo Gomes, Administrador da CDM que esteve a representar a empresa no evento *afirmou ainda que “Faz parte da nossa responsabilidade social, como CDM, apoiar iniciativas que promovam a conservação do meio ambiente, tema no qual nos temos debruçado muito. Julgamos que este prémio irá promover e incentivar que os Media, um agente fundamental na nossa sociedade, falem destes temas e todos nós tenhamos mais consciência dos nossos comportamentos”.*

Esta iniciativa, que conta com o apoio do Sindicato Nacional dos Jornalistas (SNJ), faz parte da missão da Cervejas de Moçambique, subsidiária da AB InBev, que vem desenvolvendo uma série de acções que visam a prática de atitudes sustentáveis para o Ambiente junto das comunidades onde está inserida com vista ao seu empoderamento.

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 23 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM produz marcas emblemáticas como a 2M, Laurentina, Manica, Impala, Castle Lite, e comercializa marcas globais como Budweiser e Stella Artois. As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores além-fronteiras, nomeadamente na África do Sul, em Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina. Possui 3 fábricas localizadas em Maputo, Beira e Nampula, empregando mais de 1000 colaboradores. A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, a ABInbev.

Para mais informações, por favor contacte:

E-mail: comunicacao@youngnetworkgroup.com | Contacto: 84 625 0709